



UNIUBE

Educação e Responsabilidade Social

Manual do Concurso Vestibular

Junho/2010

Calendário

INSCRIÇÕES:

Até 06 de junho de 2010.

PROVA:

12 de junho de 2010.

14h às 18h30min – Redação, Conhecimentos Gerais e Específicos.

RESULTADO:

16 de junho de 2010.

MATRÍCULAS:

1ª chamada: 17,18 e 21 de junho de 2010.

Inscrições

LOCAIS:UNIUBE – UBERABA:

- Campus Aeroporto, Av. Nenê Sabino, 1.801;
- Quiosque da UNIUBE, no *Shopping Center* Uberaba, Av. Santa Beatriz, 1.501.

UNIUBE – UBERLÂNDIA:

- Campus Rondon, Av. Rondon Pacheco, 2.000, Bairro Lídice.

Unidade UNIUBE – ARAXÁ:

- Av. Amazonas, 295, Bairro São Geraldo

TAXA:

A **taxa** de inscrição, realizada **via Internet**, deverá ser paga de acordo com as instruções específicas contidas no *site* <http://www.uniube.br> no valor de R\$ 30,00 (trinta reais).

Não há devolução de taxa, exceto quando o curso não for mantido por insuficiência de candidatos.

CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS:

O candidato que necessitar de condições especiais para realizar as provas deverá comunicar, por escrito, as suas necessidades, ao efetivar a inscrição, através de *e-mail*, encaminhado a copese@uniube.br.

Cursos, Número de Vagas e Turnos de Funcionamento

2 – Dos cursos e vagas

2.1 CAMPUS UBERABA

Área de Ciências Agrônômicas e Veterinárias

CURSO	PERÍODO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Medicina Veterinária	Integral	10 semestres	40	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.

Área de Ciências Médicas e da Saúde

CURSO	PERÍODO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Biomedicina	Noturno	10 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC 1181/08 DOU 26/12/2008.
Enfermagem	Integral	08 semestres ou 09 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.
Farmácia	Noturno	10 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.
Fisioterapia	Noturno	10 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.
Medicina	Integral	12 semestres	47	Reconhecido. Portaria MEC 786/06. DOU 27/03/2006. Em processo de Renovação de Reconhecimento.
Nutrição	Noturno	09 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.
Odontologia	Integral	08 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC nº 775/08 DOU 10/11/2008.
Odontologia	Noturno	10 semestres	30	
Psicologia	Noturno	10 semestres	30	Reconhecido. Decreto 81.026, de 12/12/1977. DOU 13/12/1977

Área de Engenharias e Computação

CURSO	PERÍODO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Engenharia Ambiental	Integral (*)	10 semestres	10	(1) Autorizado. Resolução 051/05 RCU de 30/09/2005. Em processo de Reconhecimento.
Engenharia Ambiental	Noturno	10 semestres	40	
Engenharia Civil	Integral (*)	10 semestres	20	Reconhecido. Decreto 299, de 05/12/1961. DOU 11/12/1961. Em processo de Renovação de Reconhecimento
Engenharia Civil	Noturno	10 semestres	50	
Engenharia de Computação	Integral (*)	10 semestres	10	Reconhecido. Portaria MEC 2.424, de 11/08/2004. DOU 12/08/2004 Em processo de Renovação de Reconhecimento
Engenharia de Computação	Noturno	10 semestres	40	
Engenharia Elétrica	Integral (*)	10 semestres	10	Reconhecido. Portaria MEC 124/08. DOU 19/02/2008.
Engenharia Elétrica	Noturno	10 semestres	40	
Engenharia de Produção	Integral (*)	10 semestres	10	(1) Autorizado. Resolução 022/04 RCU de 20/10/2004. Em processo de Reconhecimento
Engenharia Produção	Noturno	10 semestres	40	
Engenharia Química	Integral (*)	10 semestres	10	(1) Autorizado. Resolução 005/07, RCU de 28/09/2007.
Engenharia Química	Noturno	10 semestres	40	

Manual do Candidato Junho/2010

Sistemas de Informação	Noturno	08 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC 2.365, de 11/08/2004. DOU 12/08/2004 Em processo de Renovação de Reconhecimento.
------------------------	---------	--------------	----	---

OBS.: (*) As disciplinas do ciclo básico (as não profissionalizantes), nos dois primeiros anos, serão cursadas no matutino (ou vespertino) e as disciplinas específicas, tanto no ciclo básico como nos demais, no noturno.

Área de Ciências Sociais e Socialmente Aplicáveis

CURSO	PERÍODO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Administração	Noturno	08 semestres	50	Reconhecido. Portaria MEC 1.758, de 09/12/1993. DOU 13/12/1993. Em processo de Renovação de Reconhecimento.
Comunicação Social – Jornalismo	Noturno	08 semestres	20	Reconhecido. Decreto 50.163, de 28/01/1961. DOU 01/03/1961 e pelo Parecer MEC 2.102, de 07/07/1976. DOU 17/09/1976
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Noturno	08 semestres	30	Reconhecido. Portaria MEC 307, de 18/04/85. DOU 24/04/85.
Direito	Matutino	10 semestres	30	Reconhecido. Decreto 38.461, de 28/12/1955. DOU 03/04/1956. Em processo de Renovação de Reconhecimento.
Direito	Noturno	10 semestres	60	

Cursos Superiores de Tecnologia

CURSO	PERÍODO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Gestão de Recursos Humanos	Noturno	04 semestres	30	(1) Autorizado. Resolução 068/09 RCU de 22/10/2009
Marketing	Noturno	04 semestres	30	(1) Autorizado. Resolução 068/09 RCU de 22/10/2009
Processos Gerenciais (Gestão de Agronegócios)	Noturno	4 semestres	30	Reconhecido. Portaria SETEC 371/07, DOU de 22/05/2007.

2.2 CAMPUS UBERLÂNDIA

Área de Ciências Sociais e Socialmente Aplicáveis

CURSOS	TURNO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
Administração	Noturno	08 semestres	40	(1) Autorizado. Resolução 001/03, RCU de 18/03/2003.
Direito	Noturno	10 semestres	40	(1) Autorizado. Resolução 051/05, RCU de 30/09/2005.

Área de Engenharias e Computação

CURSOS	TURNO	DURAÇÃO	VAGAS	SITUAÇÃO LEGAL
--------	-------	---------	-------	----------------

Manual do Candidato Junho/2010

Engenharia Ambiental	Noturno	10 semestres	40	(1) Autorizado. Resolução 051/05 RCU de 30/09/2005. Em processo de reconhecimento.
Engenharia Civil	Noturno	10 semestres	50	(1) Autorizado. Portaria MEC 2.728, de 25/09/2002. DOU 27/09/2002. Em processo de reconhecimento.
Engenharia de Computação	Noturno	10 semestres	30	(1) Autorizado. Resolução 005/02, RCU de 20/11/2002. Em processo de Reconhecimento.
Engenharia Elétrica	Noturno	10 semestres	30	(1) Autorizado. Portaria MEC 2.728, de 25/09/2002. DOU 27/09/2002. Em processo de Reconhecimento.
Engenharia Produção	Noturno	10 semestres	30	(1) Autorizado. Resolução 022/04 RCU de 20/10/2004. Em processo de Reconhecimento.

OBS.: (1) Os cursos **Autorizados** terão o seu reconhecimento solicitado ao Ministério de Educação – MEC –, conforme artigo 30, da Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007.

As vagas de cada curso ofertadas para o Vestibular Junho de 2010, quando não preenchidas, poderão ser remanejadas para o Processo Especial de Seleção – PES – julho 2010 e para o Vestibular Agendado.

Observações Importantes

1 - PROGRAMA DE BOLSA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA - PROEM

- concede desconto para os alunos ingressantes, que cursaram os três anos completos do ensino médio em escola pública, sem diploma de curso superior, com renda per capita familiar que não exceda a três salários mínimos, conforme tabela de preços específica e outros critérios estabelecidos no regulamento.

2 - Da concessão de benefícios pelo Programa de Bolsa para Alunos do Ensino Médio em Escolas Públicas – PROEM

Poderão ser contemplados candidatos de todos os cursos, exceto o do curso de Medicina, desde que:

- tenham se candidatado ao benefício no ato da inscrição;
- sejam aprovados e convocados para matrícula, de acordo com o número de vagas previstas para cada curso neste Edital;
- enquadrem-se nos critérios previstos no Regulamento do Programa, que está disponível no site www.uniube.br

3 - As vagas destinadas ao PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS – PROUNI, serão preenchidas por candidatos pré-selecionados pelo MEC, de acordo com critérios estabelecidos em legislação própria. Informações e inscrições no site www.mec.gov.br/prouni.

4. A Universidade se reserva o direito de não manter a oferta dos cursos que não atinjam 80% de sua ocupação. No entanto, por interesse da comunidade e da Universidade poderá ser permitido o funcionamento de cursos na situação acima.

Sobre os Cursos

- As vagas de cada curso ofertadas para o Concurso Vestibular junho de 2010, quando não preenchidas, poderão ser remanejadas para o Processo Especial de Seleção julho de 2010 e para o Vestibular Agendado.
- O curso de Medicina Veterinária é oferecido pela UNIUBE, em convênio com as instituições Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias/FUNDAGRI e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.
- As aulas dos cursos oferecidos em Uberaba serão ministradas nos Campus da Universidade – Centro, Aeroporto, no Hospital Universitário e demais Unidades do Sistema de Saúde – Uniube. O

curso de Medicina Veterinária terá, também, aulas ministradas nas dependências da Faculdade de Zootecnia de Uberaba – FAZU.

4. As aulas dos cursos oferecidos em Uberlândia serão ministradas nos Campus “Ápice” e “ Rondon” da Universidade de Uberaba.
5. Os estágios e/ou aulas práticas poderão ser realizados extramuros, em instituições conveniadas com a Universidade de Uberaba.

Sobre turnos de funcionamento

Entende-se por “*Curso Matutino*” o curso que será ministrado nesse período, podendo, ainda, ter aulas ministradas sábado pela manhã.

Entende-se por “*Curso Noturno*” o curso que será ministrado nesse período, com possível complementação nos períodos matutino e vespertino (estágio ou aulas práticas), para atendimento de necessidades de ensino supervenientes ou por limitações próprias dos campos de estágios. Poderão, ainda, ocorrer aulas sábado à tarde.

Entende-se por “*Curso Integral*” o curso que será ministrado nos períodos matutino, vespertino e, eventualmente, no noturno.

Ao efetuarem suas inscrições, os candidatos devem inteirar-se da duração de seus cursos, principalmente daqueles que são ministrados em período diurno e noturno, o que poderá determinar períodos de integralização curricular diferentes.

Os estágios dos cursos de Nutrição/noturno e Psicologia/noturno serão realizados no período diurno, por limitações próprias dos campos de estágio.

Os alunos do curso de Fisioterapia, do turno noturno, deverão desenvolver práticas terapêuticas no período diurno, conforme determina o Documento “Padrão Mínimo de Qualidade para os cursos de Fisioterapia” – Brasília 1998 – Ministério da Educação – Comissão de Especialistas de Ensino de Fisioterapia (CEEFisio).

As atividades das Clínicas, Hospital Universitário e Unidades Básicas de Saúde não sofrem interrupção no período de férias escolares. Assim, os alunos dos cursos da Área de Saúde poderão ter atividades nesse período, conforme programação institucional.

Preenchimento de Vagas

O preenchimento das vagas de cada curso obedecerá à ordem de classificação de todos os candidatos aprovados.

O candidato ao benefício de bolsa do Programa de Bolsas para Alunos do Ensino Médio em Escolas Públicas – PROEM, que não comprovar as exigências, previstas em Regulamento, perderá o direito ao benefício.

Serão realizadas tantas chamadas quantas necessárias para o preenchimento das vagas, respeitado o calendário escolar.

Provas

Manual do Candidato Junho/2010

HORÁRIOS:

O candidato apresentar-se-á às 13h30min (treze horas e trinta minutos), devendo dirigir-se imediatamente para a sala de provas, onde o seu ingresso será permitido até as 14h (quatorze horas).

DURAÇÃO:

As provas terão a duração de 4h30 (quatro horas e trinta), computadas após o recebimento das instruções específicas. O candidato só poderá se ausentar, após 3 horas do início das provas.

MATERIAL:

Nos dias de provas, deve o candidato estar munido de: caneta esferográfica (preta), lápis preto e borracha. Esses materiais não serão fornecidos.

NÃO PODERÁ TRAZER PAGERS, RELÓGIOS, CELULARES, LIVROS, DICIONÁRIOS, CADERNOS, APOSTILAS, CALCULADORAS, COLARES E PULSEIRAS, E TODO E QUALQUER OUTRO MEIO DE CONSULTA OU DE AJUDA.

DOCUMENTAÇÃO:

Para ingresso nas salas de provas, será exigido do candidato a Carteira de Identidade. A documentação apresentada deverá estar absolutamente correta, e ser **RECENTE**, permitindo fácil identificação do portador. **Não será aceita a Carteira Nacional de Habilitação (motorista), SEM FOTO.**

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS:

O **Cartão de Convocação**, no qual consta o número de inscrição, local das provas, opção de curso e de língua estrangeira e dados pessoais, estará disponível no *site* www.uniube.br a partir do dia **10 de junho de 2010**.

Se houver algum erro de digitação, comunicar ao fiscal no dia da prova, para as devidas correções.

Data	Horário	Locais
12 de junho de 2010	14h às 18h30min	Uberaba , UNIUBE, Campus Aeroporto, Av. Nenê Sabino, n.º 1.801 Uberlândia , UNIUBE, Campus Rondon, Av. Rondon Pacheco, 2.000, Bairro Lídice. Araxá , UNIUBE, Av. Amazonas, n.º 295, Bairro São Geraldo

Organização das Provas

Para todos os cursos, exceto Medicina

O processo seletivo constará de 1 (uma) Redação e de uma Prova de Conhecimentos Gerais e Específicos com 50 questões de múltipla escolha, que visam avaliar **conhecimentos** e **habilidades**

nas áreas que compõem os currículos do Ensino Médio: Linguagens (Língua Portuguesa, Literaturas e Língua Estrangeira – Inglesa ou Espanhola); Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas. A nota da Redação terá o valor máximo de 25 pontos e a prova de Conhecimentos Gerais e Específicos, o valor máximo de 75 pontos, tendo cada questão o valor de 1,5 pontos. O total a ser distribuído é de 100 pontos.

Para o curso de Medicina

O processo seletivo constará de 1 (uma) Redação e de uma Prova de Conhecimentos Gerais e Específicos com 60 questões de múltipla escolha, constituída de uma **parte comum**, com 40 questões, e de uma **parte específica**, com 20 questões.

A **parte comum** visa avaliar **conhecimentos básicos** e **habilidades** nas áreas que compõem os currículos do Ensino Médio: Linguagens (Língua Portuguesa, Literaturas e Língua Estrangeira – Inglesa ou Espanhola); Ciências da Natureza e Matemática; e Ciências Humanas.

A **parte específica** visa a avaliar conhecimentos e habilidades nas disciplinas: Biologia, Química e Física.

A nota da Redação terá o valor máximo de 25 pontos e a prova de Conhecimentos Gerais e Específicos, o valor máximo de 75 pontos, tendo cada questão o valor de 1,25 pontos.

O total a ser distribuído é de 100 pontos.

Da contestação de questões e revisão de provas

O candidato terá 24h (vinte e quatro horas), contadas a partir da divulgação do gabarito da prova, para fazer qualquer contestação, pelo e-mail copese@uniube.br. **Não haverá revisão de prova.**

Das normas de acesso

Não será permitida a efetivação da matrícula do candidato ao Concurso Vestibular, ainda que nele tenha sido aprovado e classificado, se ele não tiver cumprido sua obrigação junto ao Setor Financeiro da UNIUBE.

Para o fim de classificação, somente serão considerados os candidatos que tenham:

- ⇒ Realizado todas as provas;
- ⇒ Obtido nota igual ou superior a 8 (oito) em Redação;
- ⇒ Obtido 20% do total dos pontos distribuídos.

Critério de Desempate

Se ocorrer empate na classificação final correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, as notas ou os pontos obtidos em: Redação; Conhecimentos Gerais e Específicos.

Persistindo o empate, prevalecerá como critério de desempate, a ordem decrescente da idade.

Da divulgação da lista de aprovados

A relação de candidatos convocados para matrícula em primeira chamada será divulgada no dia **16 de junho de 2010, (no final da tarde)** através da Internet – [http:// http://www.uniube.br](http://http://www.uniube.br). As demais convocações ocorrerão a partir do dia 22 de junho de 2010.

Da matrícula

Período e locais

Manual do Candidato Junho/2010

Os candidatos convocados para matrícula deverão fazê-la nos dias **17, 18 e 21 de junho de 2010**, nos seguintes locais:

UNIUBE – Uberaba

⇒ Bloco B, sala 2B04 - Campus Aeroporto, Av. Nenê Sabino, nº 1.801

UNIUBE – UBERLÂNDIA

⇒ Campus Rondon, Av. Rondon Pacheco, 2.000, Bairro Lídice

A Universidade reserva-se o direito de não oferecer os cursos que apresentem o número de matrículas inferior a 80% (oitenta por cento) das vagas oferecidas.

Documentos exigidos:

Os candidatos classificados apresentarão, para efetivação da matrícula os seguintes documentos:

- Histórico Escolar do Ensino Médio (original e 01 cópia)
- Diploma de curso profissionalizante (01 cópia)
- Cédula de Identidade (01 cópia)
- Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição (01 cópia)
- Comprovante de quitação de Serviço Militar ou dispensa para candidatos brasileiros (01 cópia)
- Duas fotos 3x4, atual
- Certidão de nascimento ou casamento (01 cópia)
- C.P.F. (01 cópia)
- Cartão de vacinação atualizado

Obs: Os responsáveis legais pelos alunos menores de 18 anos deverão apresentar, no ato da matrícula, C.P.F. e RG.

PARA CLASSIFICADOS AO BENEFÍCIO DO PROEM É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DE CÓPIAS DOS DOCUMENTOS ABAIXO RELACIONADOS, ALÉM DOS EXIGIDOS PARA MATRÍCULA.

- Questionário Sócioeconômico a ser preenchido e assinado no momento da entrevista;
 - Cópia do histórico escolar.
- Observação:** os dados do questionário serão checados por meio da documentação a ser apresentada no ato da matrícula

Comprovantes da Composição Familiar

- Cópia do CPF e RG de todos os membros do grupo familiar;
- Cópia da certidão de nascimento para menores de 18 anos que não possuam RG;
- Certidão de casamento (dos pais e/ou do candidato se for o caso);
- Comprovante de separação judicial, divórcio ou separação de corpos feita em cartório.
- Caso haja União Estável deverá ser apresentado declaração que comprove a convivência, emitida em cartório.
- Comprovante de residência;

Comprovantes de Rendimentos do Grupo Familiar

- Três últimos contracheques, se assalariado;
- Declaração Comprobatória de Rendimentos (DECORE) dos três últimos meses assinada por contador ou técnico contábil inscrito no CRC, relativo aos seguintes rendimentos: do trabalhador autônomo, do profissional liberal, do trabalhador no mercado informal, do não assalariado, do recebimento de aluguéis se diretor de empresa, comprovante de pró-labore dos três últimos meses, e contrato social;
- Comprovante de recebimento dos três últimos meses, se aposentado, pensionista e/ou receber pensão alimentícia;
- CARTEIRA DE TRABALHO original (atualizada) de todos os membros do grupo familiar maiores de 18 anos, incluindo o candidato;
- Cópia das seguintes páginas da CARTEIRA DE TRABALHO: página de foto; página de qualificação civil; página do último contrato de trabalho anotado em Carteira, e página seguinte a esta, em branco, de todos os membros do grupo familiar maiores de 18 anos, incluindo o candidato (mesmo

para desempregados, aposentados, pensionistas, profissionais liberais, autônomos, trabalhadores informais e diretores de empresa);

- Comprovante de recebimento de seguro desemprego (se for o caso);

- Declaração de inatividade da empresa (se for o caso);

- Declaração completa de imposto de renda físico e/ou jurídico, dos membros do grupo familiar que declarem renda, ou declaração anual de isento; (de todos os membros do grupo familiar que tenham CPF).

Caso o CPF esteja em situação irregular, comparecer à agência do Correio para regularizá-lo e apresentar o comprovante de regularização.

OCORRENDO NECESSIDADE A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA PODERÁ SOLICITAR OUTROS DOCUMENTOS DE ACORDO COM A SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO GRUPO FAMILIAR. O BENEFÍCIO SERÁ CONCEDIDO APENAS AOS CANDIDATOS QUE APRESENTAREM OS DOCUMENTOS SOLICITADOS E COMPROVAREM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO REGULAMENTO DISPOSTO NO MANUAL DO CANDIDATO E NO SITE WWW.UNIUBE.BR

IMPORTANTE

- a) A matrícula é ato escolar que deve ser **PRATICADO PELO ALUNO**, pessoalmente. Se o aluno for menor de 18 anos, deverá ser assistido na matrícula pelo pai, mãe ou responsável legal.
- b) Em casos excepcionais, em que o aluno não puder comparecer, poderá ser feita matrícula por procuração.
- c) Não será permitida a efetivação da matrícula de candidato, mesmo que tenha sido aprovado e classificado no Concurso Vestibular, se não estiver em condição regular com o Setor Financeiro da Universidade de Uberaba.
- d) A Divisão de Serviços Acadêmicos não permitirá matrícula em qualquer um de seus cursos superiores, sem o comprovante de Conclusão de Curso de Ensino Médio, ou equivalente, como determina o artigo 44 – inciso II da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 20 de dezembro de 1996, como consta clara e expressamente do Edital do Concurso Vestibular dezembro de 2008, mesmo tendo sido aceita a inscrição no concurso.

Casos Omissos

Os casos omissos no Edital do Concurso Vestibular junho de 2010, e neste Manual do Candidato, bem como dúvidas de interpretação de seus dispositivos e instruções, serão resolvidos pela Comissão Permanente de Processos Seletivos, com recurso para o CONSELHO UNIVERSITÁRIO, órgão deliberativo máximo da UNIUBE.

As disposições constantes deste Manual passam a integrar o Edital do Concurso Vestibular junho de 2010, datado de 30 de abril de 2010, para todos os efeitos.

Conteúdos e Habilidades a serem avaliadas

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

1. Compreender que as disciplinas que compõem a Área de Ciências Humanas estão em permanente construção/reconstrução.
2. Compreender a evolução da sociedade humana, sua origem e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana.
3. Identificar e compreender o papel histórico das instituições econômicas, políticas, sociais e culturais, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que

regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

4. Identificar e analisar as realizações humanas no tempo e no espaço.
5. Aplicar as tecnologias das ciências humanas na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
6. Ler, analisar e interpretar textos, fatos, charges, mapas, gráficos e tabelas, identificando e selecionando informações centrais e periféricas, justificando a adequação da interpretação.
7. Dado um quadro informativo sobre uma realidade histórico-geográfica, compreender a relação sociedade-natureza no arranjo espacial específico.
8. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como forma de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
9. Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
10. Interpretar informações de mapas com diferentes temáticas, realizando comparações e sobreposições entre essas informações.
11. Reconhecer o papel das tecnologias na transformação e apropriação da natureza e na construção de paisagens distintas.
12. Identificar processos de organização e construção de paisagens urbanas e rurais ao longo do tempo.
13. Estabelecer relações entre as ações da sociedade e suas conseqüências para o ambiente.

História

CONTEÚDOS

1. Introdução aos estudos históricos
 - 1.1. Noções da História e compreensão do seu estudo.
 - 1.2. História e Verdade: A relatividade do conhecimento histórico
2. Grécia e Roma
 - 2.1 Características políticas, econômicas, sociais e culturais
3. Idade Média
 - 3.1 Feudalismo
 - 3.2 O poder da Igreja
 - 3.3 Baixa Idade Média: transformações econômicas, sociais e políticas
4. Idade Moderna
 - 4.1 Expansão Marítima: Portuguesa, Espanhola e Inglesa
 - 4.2 Cultura Africana antes da chegada do branco
 - 4.3 Renascimento Cultural
 - 4.4 Reforma Religiosa
 - 4.5 Absolutismo - Mercantilismo
5. As formas de organização social das comunidades indígenas no Brasil
6. Sistema Colonial e a organização política da colônia (Câmaras Municipais)
 - 6.1 A Economia e a Sociedade Açucareira
 - 6.2 A pecuária
 - 6.3 O extrativismo vegetal
 - 6.4 A Economia e a Sociedade Mineradora
7. Os movimentos de resistência durante o período colonial brasileiro
 - 7.1 Quilombo de Palmares
 - 7.2 Conjuração Mineira

7.3 Conjuração Baiana

8. A crise do sistema colonial

8.1 Revolução Industrial

8.2 Revolução Francesa e o Império Napoleônico

8.3 A Independência das 13 colônias inglesas na América do Norte

8.4 A Independência das Colônias Latino-Americanas

9. Características gerais do 1º Reinado e do período regencial.

9.1 A vinda da família real portuguesa para o Brasil - realizações e desdobramentos

9.2 O significado do 7 de setembro de 1822

9.3 O período Regencial: Feijó, o Ato adicional e os movimentos sociais (Balaiada, Sabinada, Cabanagem e Farroupilha)

10. II Reinado - 1840 - 1889

10.1 Características políticas

10.2 Características socioeconômicas

10.3 Contexto socioeconômico, político e cultural do final do Império.

11. O mundo na primeira metade do século XX

11.1 I Guerra Mundial

11.2 Os governos totalitários: fascistas

11.3 A crise de 1929

11.4 II Guerra Mundial

12. A República Brasileira

12.1 Primeira República: características gerais

12.2 A Revolução de 1930 e a Era de Vargas

12.3 O populismo e o golpe de 1964: a ditadura militar

13. Conjuntura latino-americana no séc. XX

13.1 Imperialismo norte americano

13.2 Revoluções: Mexicana, Cubana, Chilena

13.3 Perspectivas atuais da América Latina

14. Mundo Atual

14.1 Mundo pós II Guerra

14.2 Movimento de descolonização / afro-asiático

14.3 Perspectivas atuais do Mundo Contemporâneo:

- reivindicações regionais

- neoliberalismo e a globalização

14.4 Brasil pós-64:

14.5 Tendências políticas, socioeconômicas e culturais do Brasil atual.

BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, Francisco. **História da sociedade brasileira**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1998

AQUINO, Rubim S.L. et al. **História da sociedade**: das sociedades modernas às atuais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

ARRUDA, José Jobson de A; PILLETI, Nelson. **Toda a História**. São Paulo: Ática, 1999.

COTRIM, Gilberto. **História e consciência do mundo**. 2.ed. São Paulo: 1998.

KOSHIBA, Luiz. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 2000.

MOTA, Myrian Becho; Braick, Patricia Ramos. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997.

NADAI, Elza; Neves, Joana. **História geral**: moderna e contemporânea. São Paulo: Saraiva, 1995.

_____. **História geral**: antiga e medieval. São Paulo: Saraiva, 1995.

Geografia

CONTEÚDOS

1. Noções de cartografia
 - 1.1. Orientação e coordenadas geográficas: os fusos horários e escalas
 - 1.2. Técnicas de leitura e representação dos mapas
2. O Espaço geográfico
 - 2.1. As unidades geológicas e geomorfológicas do globo
 - 2.2. A exploração dos recursos minerais, as fontes energéticas no mundo
 - 2.3. A dinâmica do clima e as modificações climáticas: chuvas ácidas, poluição do ar, efeito estufa, ilhas de calor, microclima etc.
 - 2.3.1. A classificação climática no mundo e no Brasil
 - 2.4. A dinâmica da água: degradação e recuperação dos recursos hídricos no mundo e no Brasil.
 - 2.5. Domínios fitogeográficos da Terra
3. O espaço geográfico e a dinâmica da população
 - 3.1. Conceitos e teorias populacionais, estrutura da população, distribuição e os movimentos populacionais
 - 3.2. Urbanização, metropolização e suas conseqüências sociais e ecológicas
4. O espaço da produção: formas de concentração e distribuição no mundo
 - 4.1. O espaço agropecuário
 - 4.1.1. Novas relações cidade-campo
 - 4.1.2. Sistemas agrários mundiais
 - 4.1.3. Agropecuária em países desenvolvidos e subdesenvolvidos
 - 4.1.4. Impactos ambientais agrícolas
 - 4.2. O espaço industrial
 - 4.3. A divisão econômica do mundo, o processo industrial, a pesquisa científica e a tecnologia
 - 4.3.1. O processo urbano-industrial e a questão ecológica
5. O espaço de circulação
 - 5.1. Os transportes inter e intracontinentais e os fluxos internacionais.
 - 5.2. Os fluxos do comércio mundial
6. O espaço brasileiro
 - 6.1. Formação territorial e organização político-espacial
 - 6.2. O Brasil no contexto internacional
 - 6.3. As paisagens naturais do Brasil
7. A evolução da população brasileira
 - 7.1. Formação da população, as correntes imigratórias e a distribuição territorial
 - 7.2. A dinâmica demográfica
 - 7.3. A estrutura da população e os movimentos internos
 - 7.4. Urbanização, o êxodo rural e a metropolização
 - 7.5. Os problemas sociais urbanos
8. O espaço socioeconômico brasileiro
 - 8.1. Espaço agrário
 - 8.1.1. A estrutura fundiária
 - 8.1.2. Industrialização da agricultura
 - 8.1.3. Conflitos sociais no campo e a reforma agrária no Brasil
 - 8.2. O espaço industrial

- 8.2.1. Estrutura industrial
- 8.2.2. Utilização dos recursos naturais e energéticos e suas conseqüências
- 8.2.3. A industrialização e suas características
- 8.2.4. Industrialização e organização do espaço geográfico
- 8.3. O espaço da circulação
 - 8.3.1. Relações comerciais do Brasil e os mercados mundiais
 - 8.3.2. Novas tecnologias como fatores de desenvolvimento e/ou crises
- 9. Os contrastes regionais do Brasil
 - 9.1. A divisão regional do Brasil.
 - 9.2. A Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul
- 10. A questão ambiental no Brasil.
- 11. A formação dos sistemas socioeconômicos e seus reflexos na organização do espaço
 - 11.1. Quadro geopolítico e econômico do início do século XX até a Guerra Fria
 - 11.2. Guerra Fria – a formação de novos espaços
 - 11.3. Desintegração do Leste Europeu e a formação de novos Estados Nacionais
- 12. A nova ordem mundial
 - 12.1. A globalização versus regionalização
 - 12.2. A formação dos megablocos e dos blocos regionais
 - 12.3. Europa
 - 12.4. Japão
 - 12.5. E.U.A
- 13. Regiões periféricas e organização espacial
 - 13.1. América Latina: principais focos de tensões
 - 13.2. África: o neocolonialismo
 - 13.3. O Oriente Médio e as diferenças étnicas e culturais, a geopolítica do petróleo
 - 13.4. Os países asiáticos de industrialização tardia
 - 13.5. A China e seu modelo de desenvolvimento
- 14. Conflitos mundiais atuais

BIBLIOGRAFIA

- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**: Contradições, impasses e desafios sócio-espaciais. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- ALMEIDA, Lucia Marina Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia** – Edição Compacta – Série Novo Ensino Médio.
- _____. **Fronteiras da globalização** – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
- Paulo: Moderna, 2003.
- COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral**: O espaço natural e socioeconômico. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- _____. **Geografia do Brasil**: Espaço natural, territorial e socioeconômico brasileiro. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- COELHO, Marcos de Amorim e TERRA, Ligia. **Geografia geral e do Brasil**. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2004.
- LAZZARI, Ivan e ONNIG, James. **Geografia geral e do Brasil**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2004.
- LUCCI, Elian Alabi. **Geografia**: o Homem no Espaço Global. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Projeto de ensino de geografia**: Natureza, Tecnologia, Sociedades. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003.
- MOREIRA, Igor. **Espaço geográfico**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2002.
- OLIVA, Jaime e GIANANTE, Roberto. **Espaço e modernidade**: Temas de geografia mundial. São Paulo: Atual, 2003.
- _____. **Espaço e modernidade**: Tema de Geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 2003.

PEREIRA, Diamantino, SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos. **Geografia: Ciência do Espaço – O espaço brasileiro.** São Paulo: Atual, 2003.

_____. **Geografia: Ciência do Espaço – o Espaço Mundial.** São Paulo: Atual, 2003.

ROSS, Jurandir L. Sanches et al. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2004.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização.** São Paulo: Scipione, 2004.

VESENTINI, José William. **Brasil: Sociedade e Espaço - Geografia do Brasil.** 31 ed. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil.** 33 ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Geografia – Série Brasil. Volume Único.** São Paulo: Ática, 2003.

ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

Língua Portuguesa

HABILIDADES

1. SABER LER

- 1.1 Identificar e reconhecer as diferentes tipologias textuais, cujas especificidades envolvem diferentes gêneros, funções diversas e múltiplos domínios de conhecimento (textos jornalísticos, literários, publicitários, práticos, religiosos, científicos, humorísticos, etc.).
- 1.2 Identificar fatores de textualidade.
- 1.3 Reconhecer e analisar informações centrais e periféricas.
- 1.4 Inferir significados, a partir da relação entre o explícito e o implícito no texto.
- 1.5 Perceber o uso dos mecanismos coesivos e lógico-argumentativos que garantem a organização do texto.
- 1.6 Avaliar o efeito de sentido produzido pelos recursos linguísticos utilizados pelo autor, tais como as escolhas lexicais e sintáticas, a plurissignificação, a ironia e a intertextualidade.
- 1.7 Demonstrar capacidade de interpretação dos textos.
- 1.8 Estabelecer relações de intertextualidade entre diferentes textos.
- 1.9 Tecer relações entre os textos e suas condições de produção.
- 1.10 Distinguir marcas de variantes lingüísticas.
- 1.11 Fazer uma leitura proficiente, demonstrando capacidade de reconstrução dos diversos sentidos do texto, fazendo inferências que o levem a uma postura crítica e reflexiva diante do mundo.

2. Saber escrever

- 2.1 Empregar adequadamente os recursos coesivos e argumentativos da língua portuguesa, adequados ao nível de linguagem e ao gênero textual solicitado.
- 2.2 Usar as estruturas lingüísticas lexicais e morfossintáticas do português, enquanto constituidoras de significação e sentido, nos contextos lingüísticos em que forem necessárias.
- 2.3 Produzir textos (**Orientações para a Redação**).

O domínio da expressão escrita, em qualquer área do conhecimento, é importantíssimo para um bom desempenho acadêmico de estudantes de ensino superior. Assim sendo, o que pretendemos é verificar em que nível você, estudante do Ensino Médio, domina as habilidades de compreensão, interpretação e produção textual. Sua redação será utilizada como um instrumento de avaliação da sua capacidade de pensar por escrito sobre um determinado assunto. Você deverá demonstrar, ainda, uma boa capacidade de leitura e de elaboração de um texto que contenha as categorias específicas da tipologia textual escolhida. É muito importante também que você saiba utilizar adequadamente os recursos de intertextualidade, ou seja, usar em seu texto informações adquiridas através de leituras de outros textos, bem como empregar os elementos da coletânea, sem simplesmente reproduzir os fragmentos em forma de colagem, de modo que as informações e/ou argumentos da coletânea contribuam para a discussão e/ou desenvolvimento do tema que escolheu.

A prova de redação apresentará três propostas de temas, para três modalidades de textos: **1ª dissertação argumentativa; 2ª narração; 3ª carta argumentativa.**

Se você optar pela **dissertação**, deverá dar ênfase à defesa de um ponto de vista a respeito da questão temática proposta. Isso quer dizer que você deve saber selecionar e elaborar exemplos e argumentos para sustentar uma opinião acerca de um determinado assunto.

Caso sua opção seja a **narração**, você deverá saber empregar as categorias de um texto narrativo: ação, personagens, localização no tempo e no espaço e ponto de vista do narrador.

Finalmente, se você optar pela **carta argumentativa** deverá estar atento às características desse tipo de texto, sobretudo às marcas lingüísticas adequadas à interlocução e à persuasão.

O primeiro dos seis critérios para a avaliação de sua redação é a **adequação ao tema proposto**. Para tanto, você deverá manter-se fiel ao tema que escolher e fazer sua redação sem se desviar dele. Procure desenvolver a proposta temática.

O segundo critério é a **adequação ao tipo de texto**, isto é, às características textuais de uma dissertação, de uma narração, ou de uma carta argumentativa, dependendo de sua escolha.

O terceiro critério para a avaliação do texto é a **adequação à modalidade** escrita culta. Isso significa que, em sua redação, serão observados: a estrutura dos parágrafos, a ortografia e a acentuação gráfica, o emprego adequado do vocabulário, a estruturação das frases e as relações de concordância nominal e verbal. Você precisa estar ciente de que a modalidade escrita culta difere, em muitos aspectos, da língua falada.

A **coerência** é o quarto critério e deverá ser entendida como a articulação entre as idéias expostas, de forma a permitir a compreensão do texto evitando contradições.

O quinto critério refere-se à **relação de coesão**. A coesão deve ser entendida como o uso de recursos lingüísticos responsáveis pela articulação do texto. Assim, o emprego de sinônimos ou de expressões equivalentes, dos pronomes, dos advérbios, dos tempos verbais, das conjunções coordenativas e subordinativas e de outros operadores argumentativos é muito importante para se obter a coesão textual.

Há ainda um critério fundamental para a avaliação de sua produção escrita: **a autoria e expressividade**. Portanto, procure trabalhar sua redação empregando os textos da coletânea de forma criativa, sem copiá-los, simplesmente.

Você deverá desenvolver um texto com um mínimo de 20 (vinte) linhas e um máximo de 35 (trinta e cinco). Não se esqueça de **dar um título** à sua redação, exceto para a carta argumentativa que também **NÃO** poderá receber a assinatura do emitente, pois, nos exames seletivos da universidade, o candidato não deve ser identificado como autor da redação. No lugar da assinatura, deverá ser colocado apenas um traço. Seu texto deverá ser escrito com **letra legível**.

CONTEÚDOS

1 Leitura e escrita

1.1. Fatores de textualidade: coesão, coerência, intertextualidade e informatividade.

1.2. Funções da linguagem

1.3. Tipos textuais: narrativo, descritivo, dissertativo, instrucional (informativo, publicitário, jornalístico, textos científicos, literários, filosóficos, resumo, resenha, carta).

1.4. Organização textual: idéia principal; paráfrase; síntese; progressão temática; modo de organização: tese e argumentação; analogias, pressupostos; relações entre as idéias, parágrafos e parte do texto.

2. Gramática

2.1. Norma culta e variação lingüística

2.2. Significação vocabular e textual: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, paráfrase, paródia.

2.3. Morfossintaxe

2.3.1. Coordenação e subordinação no período

2.3.2. Determinantes do nome e do verbo no texto

- 2.3.3. Relações de regência e concordância na oração e no período
- 2.3.4. Colocação pronominal
- 2.3.5. Pontuação
- 2.3.6. Ortografia
- 2.3.7. Acentuação gráfica
- 2.3.8. Classes de palavras: empregos e funções
- 2.4. Semântica argumentativa
- 2.5. Estilística

BIBLIOGRAFIA

- BAGNO, M. **A Língua de eulália: novela sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 1999.
- BARBOSA, S.; A., Emília. **Escrever é desvendar o mundo**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1988.
- BARROS, J. **Encontros de redação**. São Paulo: Moderna, 1985.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
- CAMPEDELLI, S. SOUZA, J. B. **Produção de textos e usos da linguagem**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- CÂNDIDO, A. **Na sala de aula**. Caderno de análise literária. 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- CEGALLA, D. PI. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 30. ed. São Paulo: Nacional, 1988.
- CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1999.
- CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
- COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CUNHA, C. CINTRA, L.. **A nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- GANCHO, C. V. **Como analisar narrativas**. (Série Princípios). São Paulo: Ática. 1993.
- KLEIMAN, Â. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2. ed. Campinas, Pontes, 1992.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- KOCH, INGEDORE G. V. **A coesão textual**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- PÉCORA, A. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes. 1983.
- PIGNATARI, D. **Comunicação poética**. São Paulo: Moraes. 1981.
- PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1978.
- SÁ, J. de **A Crônica**. (Série Princípios). São Paulo: Ática. 1987.
- SANT'ANNA, A. R. **Paródia, paráfrase e cia**. (Série Princípios). São Paulo: Ática. 1988.
- SARAFINI, M. T. **Como escrever textos**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Rio de Janeiro: Cia Brasileira de Publicações, 1969.

Literaturas de Língua Portuguesa

HABILIDADES:

A resolução das questões requer a leitura integral das obras recomendadas.

A partir da leitura dos textos literários, extraídos das obras recomendadas, espera-se que o aluno:

1. identifique os valores culturais, o(s) estilo(s) de vida de determinada época e visão de mundo, por meio do enredo e da técnica narrativa;
2. estabeleça relações entre os recursos lingüísticos – seleção do vocabulário, uso da linguagem figurada, formas de discurso, intertextualidade - utilizados para a produção de sentidos;
3. estabeleça relações entre textos de autores diversos, identificando os elementos do discurso que determinam as aproximações entre eles;
4. associe a linguagem literária a outras linguagens.

CONTEÚDOS

1. O texto literário e suas características: universalidade, polissemia, intertextualidade.
2. Contextualização da obra literária: aspectos sócio-históricos, estéticos e culturais.
3. Gêneros Literários.
4. Relação entre a linguagem literária e outras linguagens.

Obras recomendadas:

O conto da mulher brasileira, Edla van Steen, (org.)

São Bernardo, Graciliano Ramos

Sagarana, Guimarães Rosa

Ensaio sobre a cegueira, José Saramago.

Poesia lírica e indianista, Gonçalves Dias.

Iracema, José de Alencar

Língua Estrangeira

Línguas Inglesa ou Espanhola

HABILIDADES

1. Fazer uma leitura significativa de textos autênticos em inglês/espanhol (textos que não foram produzidos especialmente para o ensino da língua estrangeira), tais como científicos, jornalísticos, dentre outros, cujos temas pertençam às mais diversas áreas do conhecimento;
2. Reconhecer o emprego dos elementos de coesão em inglês/espanhol, como fator de progressão temática e de estabelecimento de relações entre as partes do texto;
3. Descobrir e inferir significados, a partir da compreensão dos elementos lingüísticos, (lexicais, morfológicos e sintáticos) constitutivos da língua inglesa/espanhola, cuja interpretação conduz à compreensão.

CONTEÚDOS DE LÍNGUA INGLESA

1. Leitura significativa de textos autênticos, a partir da interpretação dos elementos lingüísticos que conduzem à compreensão
 - 1.1 Elementos de coesão textual
 - 1.1.1 Elementos que denotam contraste
 - 1.1.2 Elementos que denotam causa
 - 1.1.3 Elementos que denotam adição
 - 1.1.4 Elementos que denotam condição ou levantamento de hipótese
 - 1.1.5 Elementos que denotam resultado
 - 1.1.6 Elementos que denotam ênfase
 - 1.1.7 Elementos que denotam explicação ou exemplificação
 - 1.1.8 Elementos que denotam ponto-de-vista
 - 1.1.9 Elementos que denotam resumo ou generalização
 - 1.2 Estruturação do grupo nominal
 - 1.3 Cognatos e falsos cognatos
 - 1.4 Análise de informação não-verbal
 - 1.5 Formação de palavras (sufixos e prefixos)
 - 1.5.1 Mudança de significado por prefixação
 - 1.5.2 Mudança de categoria por sufixação
 - Transformação de verbo em adjetivo
 - Transformação de verbo em substantivo
 - Transformação de adjetivo em substantivo
 - Transformação de substantivo em adjetivo
 - Transformação de substantivo e adjetivo em verbo
 - Transformação de adjetivo em verbo
 - Transformação de adjetivo em advérbio
 - 1.6. Reconhecimento e compreensão significativa de elementos lexicais
 - 1.7. Reconhecimento e emprego de tempos verbais (verbos regulares e irregulares)
 - 1.7.1 Verbo 'to be' (presente simples e passado simples)
 - 1.7.2 Presente contínuo ('ing')
 - 1.7.3 Presente simples
 - 1.7.4 Passado simples
 - 1.7.5 Presente perfeito (simples e contínuo)
 - 1.7.6 Passado perfeito (simples e contínuo)
 - 1.7.7 Verbos auxiliares e seus vários usos (must, should, ought to, might, can, could, would, may)
 - 1.7.8 Futuro com 'going to' e 'will'
2. Estrutura morfossintática da língua
 - 2.1 Pronomes pessoais, pronomes possessivos, adjetivos possessivos e pronomes oblíquos.
 - 2.2 'Tag questions'
 - 2.3 'Wh questions' e 'how'
 - 2.4 Artigos definidos e indefinidos
 - 2.5 Caso possessivo ('s)
 - 2.6 Preposições: 'at, on, in, to, from, from...to, until, before, after, under, since, for, while, during, behind, above, below, over, through, across, off, away'
 - 2.7 Comparação de adjetivos
 - 2.8 Pronomes reflexivos e recíprocos
 - 2.9 Pronomes relativos
3. Reconhecimento e emprego de formas verbais mais complexas

- 3.1 Voz passiva
- 3.2 Discurso direto e indireto
- 3.3 Estruturas condicionais
- 3.4 Imperativo
- 3.5 Gerúndio, participípio e infinitivo

BIBLIOGRAFIA

- ALEXANDER, L. G. **Longman english grammar practice**. New York: Longman, 1990.
- COE, Norman. **Grammar spectrum** (1, 2, 3). Oxford. Oxford University Press. 1995.
- FUCHS, Marjorie & BONNER, Mararet. **Grammar express**. Longman, 2002.
- LIBERATO, W. **Compact english book: inglês, ensino médio**. Vol. Único. São Paulo: FTD. 1998.
- MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégia de leitura - módulo 1 e 2**. São Paulo: Texto Novo. 2000.
- MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 5 ed.
- MC CARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. **English vocabulary in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- OLIVERIO, Nádia Alves de. **Para ler em inglês - desenvolvimento de habilidades de leitura**. São Paulo: Gráfica e Editora o Lutador, 2000.

CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA

- 1. Língua Espanhola
 - 1.1 O artigo determinado, indeterminado e o artigo neutro 'lo': formas e uso
 - 1.2 O nome: alguns heterogênicos (os mais comuns em relação ao português)
 - 1.3 Apócope: *uno-alguno-primero-tercero-cualquiera...*
 - 1.4 Uso de *tú/usted* (espanhol peninsular)
 - 1.5 O pronome pessoal tônico e átono: posição
 - 1.6 O verbo: *Pretérito Perfecto e Pretérito Indefinido* com marcadores de tempo (*ayer, anteayer, la semana pasada, el mes pasado, hoy, siempre, nunca, este mes, este año...*)
 - 1.7 Preposição e conjunção
 - 1.8 O estilo indireto
 - 1.9 Acentuação: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas
 - 1.10 Possessivo: Adjetivo (*mi-tu-su-mis-tus-sus*) e Pronomes (*mía-tuya-suya-mío...*)
 - 1.11 Elementos de coesão textual
 - 1.12 Elementos que denotam causa
 - 1.13 Elementos que denotam condição
 - 1.14 Cognatos e falsos cognatos
 - 1.15 Reconhecimentos e compreensão significativa de elementos lexicais
 - 1.16 Reconhecimentos e emprego de tempos verbais (verbos regulares e irregulares)
 - 1.17 Discurso direto e indireto
 - 1.18 Imperativo
 - 1.19 Texto: Leitura e compreensão

BIBLIOGRAFIA

- HOYOS, Balbina Feijó; ANDRADE, Rafael. **Diccionario de falsos amigos del español y del portugués**. Brasília: Embajada de España, 1992.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- PERIS, Ernesto; GILA, Pablo Martinez; BAULENAS, Neus Sans. **Gente 1**.
- TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1999

Área de Ciências da Natureza e Matemática

HABILIDADES

1. Ler e interpretar textos de linguagem verbal, visual (fotos, gráficos, esquemas, diagramas, etc.) e enunciados de natureza técnico-científica, identificando informações e variáveis relevantes para a interpretação dos mesmos.
2. Expressar a relação entre variáveis através de representações discursivas ou simbólicas (tabelas, gráficos, equações, etc), transpondo de uma representação para outra.
3. Aplicar os princípios, leis e teorias na resolução de problemas envolvendo situações contextualizadas e interdisciplinares, de natureza técnico-científica (física, química, biológica, sociológica, etc).
4. Analisar um fenômeno natural, de caráter físico, químico e/ou biológico, reconhecendo seus elementos constituintes, determinando a consistência das hipóteses concebidas, as relações de causa e efeito e a coerência na ordenação das idéias expressas.
5. Reconhecer a conservação da energia em processos de transformação próprios da utilização ou da produção de recursos energéticos de uso social, analisando as perturbações ambientais decorrentes e as implicações sociais e econômicas dos processos.
6. Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
7. Relacionar a diversidade de formas de vida à variedade de condições do meio, demonstrando a percepção da magnitude das interações físicas, químicas e biológicas que tornam a vida da Terra possível, por meio da análise de textos, diagramas e outras formas de organização de dados.
8. Compreender o fenômeno vida, como fato biológico e o funcionamento de seu próprio corpo e do mundo vivo do qual depende.
9. Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
10. Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópios ou a olho nu e representados por meio de esquemas, gráficos, fotos, tabela, etc.
11. Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
12. Correlacionar os fenômenos biológicos, nos diversos níveis (biológico, anatômico e fisiológico) com a necessidade de manutenção do organismo, enquanto um sistema único.
13. Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam a preservação e implementação na saúde individual, coletiva e do ambiente.

Matemática

CONTEÚDOS

1. Conjuntos Numéricos: N , Z , Q , R
 - 1.1 Elementos e operações
 - 1.2 Divisibilidade
 - 1.3 Razão e proporção
 - 1.4 Porcentagem e juros
2. Função

- 2.1 Conceito
- 2.2 Representação cartesiana
- 2.3 Análise de gráficos
- 2.4 Função afim
- 2.5 Função quadrática
- 2.6 Função exponencial e logarítmica
- 2.7 Função modular
- 2.8 Função definida por várias sentenças
- 2.9 Sequências aritméticas e geométricas

- 3. Geometria Plana
 - 3.1 Identificação e classificação das figuras planas
 - 3.2 Propriedades dos polígonos
 - 3.3 Circunferência e círculo
 - 3.4 Perímetro e área de figuras planas
 - 3.5 Congruência e semelhança de triângulos
 - 3.6 Teorema de Pitágoras

- 4. Estatística
 - 4.1 Tabelas (leitura)
 - 4.2 Gráficos (leitura)
 - 4.3 Medidas de tendência central: média, mediana, moda
 - 4.4 Desvio padrão

- 5. Trigonometria
 - 5.1 Trigonometria no triângulo retângulo
 - 5.2 Lei dos senos e dos co-senos
 - 5.3 Função seno, co-seno, tangente, secante, cosecante, cotangente
 - 5.4 Relações trigonométricas fundamentais
 - 5.5 Equações trigonométricas fundamentais

- 6. Matrizes e Sistemas
 - 6.1 Operações com matrizes
 - 6.2 Resolução de sistemas
 - 6.3 Aplicação de sistemas
 - 6.4 Discussão de sistemas

- 7. Geometria Espacial
 - 7.1 Posições relativas: de retas, de planos, de retas e planos
 - 7.2 Identificação, classificação e propriedades dos poliedros e dos corpos redondos
 - 7.3 Cálculo de áreas e de volume dos poliedros e dos corpos redondos

- 8. Análise Combinatória e Probabilidades
 - 8.1 Regras de contagem
 - 8.2 Tipos de agrupamentos: arranjo, combinação, permutação simples
 - 8.3 Noções de probabilidades
 - 8.4 Binômio de Newton

- 9. Geometria Analítica Plana
 - 9.1 Coordenadas cartesianas no plano

- 9.2 Distância entre dois pontos
- 9.3 Estudo analítico da reta
- 9.4 Estudo analítico da circunferência
- 9.5 Interpretação gráfica de sistemas lineares e de inequações do 1º grau

- 10. Números complexos
 - 10.1 Conceituação
 - 10.2 Operações
 - 10.3 Forma trigonométrica
 - 10.4 Potências e raízes

- 11. Polinômios e Equações Algébricas
 - 11.1 Propriedades dos polinômios
 - 11.2 Operações com polinômios
 - 11.3 Equações algébricas: raízes, relações entre coeficientes e raízes

BIBLIOGRAFIA

- BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. 3 v.
- DANTE, Luís Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Ática, 2001.
- FACCHINI, Walter. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- GENTIL, Nelson e outros. **Matemática para o 2º Grau**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. 3 v.
- IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 1993. 10 v.
- _____. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2000.
- _____. **Tópicos de matemática – 2º grau** – São Paulo: Atual, 1991. 3v.
- MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática – temas e metas**. São Paulo: Atual, 2000. 6 v.
- NETTO, Scipione Di Pierro; ORSI FILHO, Sérgio. **Quanta: Matemática em fascículos para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2000. 10 v.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco; KYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1998. 3 v.

Biologia

CONTEÚDOS

- 1. Origem da Vida
 - 1.1 Abiogênese x Biogênese
 - 1.2 Hipótese da Evolução Gradual dos Sistemas Químicos.

- 2. Biologia da célula animal e vegetal
 - 2.1 Substâncias inorgânicas (água e sais minerais) e orgânicas (carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos)
 - 2.2 Como estão organizadas as células
 - 2.2.1 Componentes celulares e suas funções
 - 2.2.2 Processos bioenergéticos (fotossíntese, respiração celular, quimiossíntese)
 - 2.3 Ciclo celular
 - 2.3.1 Mitose: importância da interfase e demais fases
 - 2.3.2 Meiose: importância da permutação e redução cromossômica

- 3. Reprodução e embriologia humana
 - 3.1 Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino

- 3.2 Desenvolvimento embrionário: tipos de óvulos, fecundação e etapas do desenvolvimento
- 3.3 Sexualidade humana: ética sexual, responsabilidade sexual e doenças sexualmente transmissíveis

- 4. As células se organizam para formar os tecidos
 - 4.1 Tecido epitelial
 - 4.2 Tecido conjuntivo
 - 4.3 Tecido muscular
 - 4.4 Tecido nervoso

- 5. A diversidade dos seres vivos
 - 5.1 Classificação biológica e nomenclatura Científica dos seres vivos
 - 5.2 Vírus
 - 5.3 Reino Monera
 - 5.4 Reino Protista
 - 5.5 Reino Fungi
 - 5.6 Reino Metaphyta
 - 5.7 Reino Metazoa: invertebrados e vertebrados
 - 5.8 Relações filogenéticas dos grupos

- 6. Fisiologia animal
 - 6.1 Digestão e etapas do processo digestivo e sua interferência para a manutenção da homeostase
 - 6.2 Respiração
 - 6.3 Circulação
 - 6.4 Excreção e o equilíbrio hídrico
 - 6.5 Sistema nervoso (neural)
 - 6.6 Sistema endócrino e interferência da secreção hormonal sobre todos os órgãos e sistemas
 - 6.7 Órgãos dos sentidos
 - 6.8 Revestimento, sustentação e locomoção

- 7. Fisiologia Vegetal
 - 7.1 Relação entre os mecanismos de absorção, condução e transpiração
 - 7.2 Condução da seiva bruta
 - 7.3 Condução da seiva elaborada
 - 7.4 Fotossíntese x Respiração

- 8. Morfologia da raiz, do caule, da folha, do fruto e da semente
 - 8.1 Sistemas radiculares
 - 8.2 Morfologia do caule
 - 8.3 Morfologia da folha
 - 8.4 Frutos e sementes
 - 8.5 Disseminação das sementes

- 9. Ecologia
 - 9.1 Ecossistemas: sua estrutura e funcionamento, fluxo de energia, o ciclo da matéria e os ciclos biogeoquímicos.
 - 9.2 Relações ecológicas
 - 9.3 As populações
 - 9.4 Flutuações populacionais
 - 9.5 As comunidades bióticas
 - 9.6 As sucessões ecológicas
 - 9.7 A biosfera
 - 9.8 Ameaças à biosfera

- 10. Evolução
 - 10.1 Idéias evolucionistas
 - 10.2 Especiação
 - 10.3 Evidências da evolução: anatômicas, embrionárias, fósseis e bioquímicas
 - 10.4 Genética de populações

11. Genética
- 11.1 Natureza química e função do gene
- 11.2 1ª lei de Mendel: segregação de alelos
- 11.3 2ª lei de Mendel: segregação independente
- 11.4 Alterações estruturais e numéricas nos cromossomos e síndromes relacionadas
- 11.5 Dogma central (replicação, transcrição, tradução) estrutura e função
- 11.6 Herança ligada ao sexo
- 11.7 Alelos múltiplos
- 11.8 Mutação gênica
- 11.9 Engenharia genética e biotecnologia
- 11.10 Regulação da expressão gênica
- 11.11 Recombinação em bactéria
- 11.12 Ligação, crossing-over e mapeamento cromossômico.

BIBLIOGRAFIA

- AMABIS, José Marino; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos de biologia moderna**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.
- _____. **Conceitos de Biologia**. São Paulo: Moderna, 2001.
- BRITO, Elias Avancini; FAVARETTO, José A. **Biologia**: uma abordagem evolutiva e ecológica. São Paulo: Moderna, 1997.
- BRITO, Elias Avancini; FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 1997. 2 v.
- FROTA – PESSOA, Oswaldo. **Os caminhos da biologia**: biologia no ensino médio. São Paulo: Scipione, 2001.
- LAWRENCE, J. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2000.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJOER, Fernando. **Biologia hoje**. São Paulo: Ática, 2000. v 2.
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 1997.
- PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia atual**. 18 ed. São Paulo: Ática, 1999, 3 v
- _____. **Biologia**. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- SILVA JUNIOR, Cesar da; SASSON, Sezar. **Biologia**. São Paulo: Atual, 1996.
- SOARES, José Luís. **Biologia**. São Paulo: Scipione, 2001.

Física

CONTEÚDOS

1. Grandezas Físicas
- 1.1 Sistema internacional de unidades
- 1.2 Medidas de grandezas físicas

2. Cinemática Escalar e Vetorial
- 2.1 Sistema de referências
- 2.2 Movimentos uniforme e variado: MRU, MRUV, queda livre, lançamentos vertical e oblíquo
- 2.3 Movimento circular uniforme

3. Princípios da dinâmica
- 3.1 Forças e movimento
- 3.2 Primeira lei de Newton – Princípio da Inércia
- 3.3 Segunda lei de Newton – Lei Fundamental da Dinâmica
- 3.4 Terceira lei de Newton – Princípio da Ação e Reação
- 3.5 Força de Atrito
- 3.6 Equilíbrio de corpo rígido

4. Gravitação Universal
- 4.1 As leis de Kepler
- 4.2 A Gravitação Universal

- 4.3 O Movimento de Satélites
- 5. Trabalho e Energia
 - 5.1 Energia – fontes e transformação
 - 5.2 Energia e o trabalho mecânico
 - 5.3 Energia cinética e energia potencial – A energia mecânica
 - 5.4 Conservação da energia
- 6. Conservação da Quantidade de Movimento
 - 6.1 Impulso e quantidade de movimento
 - 6.2 Lei da conservação da quantidade de movimento
 - 6.3 Colisões
- 7. Os Líquidos e os gases
 - 7.1 Densidade e pressão
 - 7.2 Pressão nos líquidos – Princípio de Pascal e Lei de Stevin
 - 7.3 Empuxo – Princípio de Arquimedes
 - 7.4 Pressão atmosférica
- 8. Termômetros e dilatação térmica
 - 8.1 Temperatura
 - 8.2 Escalas termométricas e os termômetros
 - 8.3 Dilatação térmica de sólidos e líquidos
- 9. Comportamento dos gases
 - 9.1 Transformações dos gases – isométrica, isobárica e isovolumétrica
 - 9.2 Lei de Avogadro
 - 9.3 Equação de estado de um gás ideal
- 10. Calor e Mudanças de estado
 - 10.1 Processos de propagação do calor
 - 10.2 Capacidade térmica e calor específico
 - 10.3 Mudanças de estado da matéria
- 11. Termodinâmica
 - 11.1 Lei zero da termodinâmica
 - 11.2 Primeiro princípio da termodinâmica
 - 11.3 Segundo princípio da termodinâmica – ordem e desordem
 - 11.4 Máquinas térmicas
- 12. Propriedades da luz e instrumentos ópticos
 - 12.1 Fontes de luz
 - 12.2 Reflexão – espelhos e formação de imagem
 - 12.3 Refração – lentes e formação de imagem
 - 12.4 Dispersão da luz
 - 12.5 Instrumentos ópticos e o olho humano
- 13. Movimento Ondulatório
 - 13.1 Movimento Harmônico Simples
 - 13.2 Ondas em uma corda
 - 13.3 Difração e Interferência
 - 13.4 Ondas sonoras e efeito Doppler
- 14. Carga, campo e potencial elétrico
 - 14.1 Formas de eletrização
 - 14.2 Condutores e Isolantes
 - 14.3 Carga elétrica
 - 14.4 Campo elétrico
 - 14.5 Energia potencial elétrica

- 14.6 Diferença de potencial elétrico
- 15. Capacitores e Capacitância
 - 15.1 Capacitores
 - 15.2 Associação de Capacitores
 - 15.3 Energia em um capacitor
- 16. Corrente elétrica
 - 16.1 Corrente elétrica e resistência
 - 16.2 Lei de Ohm
 - 16.3 Associação de resistores
 - 16.4 Circuitos elétricos
 - 16.5 Aparelhos de medição e dispositivos de proteção
- 17. Campo magnético e indução eletromagnética
 - 17.1 Origem do campo magnético
 - 17.2 Força exercida por um campo magnético
 - 17.3 Produção de energia elétrica
 - 17.4 Correntes induzidas
 - 17.5 Transformadores
 - 17.6 Ondas eletromagnéticas

BIBLIOGRAFIA

- ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de física**. São Paulo: Scipione, 1996. 3v.
- AMALDI, U. **Imagens da física**. São Paulo: Scipione, 1995.
- BONJORNO, R. et al. **Física**. São Paulo: FTD, 1985.
- CALÇADA, C. S. **Física clássica**. 2. ed. São Paulo: Atual, 1998. 5v.
- CHIQUETTO, M. **Aprendendo física**. São Paulo: Scipione, 1997. 3v.
- GONÇALVES e TOSCANO. **Física e realidade**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- GRF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. **Física**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1995.
- PARANÁ, D. N. **Física**, São Paulo: Ática, 1998.
- RAMALHO, N. **Os fundamentos da física**. São Paulo: Moderna, 1995.
- YAMAMOTO, K; FUKE, L.F; TADASHI, C. **Alicerces da física**, São Paulo: Saraiva
- <http://www.eciencia.usp.br>
- <http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas.html>
- <http://www.if.ufrgs.br/ast>
- <http://www.ced.ufsc.br/men5185>
- <http://www.sbfisica.org.br>
- <http://www.labvirt.if.usp.br>

Química

CONTEÚDOS

QUÍMICA GERAL

- 1. Propriedades gerais da matéria

- 1.1 Fenômenos físicos e químicos
- 1.2 Representações das reações químicas
 - 1.2.1 Balanceamento
- 1.3 Densidade e solubilidade
- 1.4 Misturas
- 1.5 Substâncias puras e mistas
- 1.6 Separação de misturas
- 1.7 Aspectos energéticos
- 1.8 Leis Ponderais das Reações Químicas

2. Composição da matéria
 - 2.1 Estrutura atômica
 - 2.1.1 O átomo
 - 2.1.2 Isótopos, isóbaros, isótonos
 - 2.1.3 Número atômico
 - 2.2 Modelos de subníveis de energia
 - 2.2.1 Camadas eletrônicas
 - 2.2.2 Diagrama de Pauling
 - 2.2.3 Distribuição eletrônica em átomos e íons

3. Classificação periódica dos elementos
 - 3.1 Famílias e períodos
 - 3.2 Estudo das famílias de 1 a 16
 - 3.3 Elementos representativos, transição interna e externa
 - 3.4 Propriedades periódicas
 - 3.4.1 Raio atômico
 - 3.4.2 Eletroafinidade
 - 3.4.3 Potencial de ionização

4. Ligações químicas
 - 4.1 Ligações iônicas
 - 4.2 Ligações covalentes
 - 4.3 Ligações covalentes coordenadas
 - 4.4 Ligações metálicas
 - 4.5 Interações intermoleculares
 - 4.5.1 Polaridade das substâncias
 - 4.5.2 Pontes de hidrogênio
 - 4.5.3 Ligações de Van der Waals
 - 4.5.4 Alotropia

5. Funções inorgânicas
 - 5.1 Óxidos
 - 5.2 Ácidos
 - 5.3 Bases
 - 5.4 Reações de neutralização
 - 5.5 Sais
 - 5.6 Aspectos qualitativos e quantitativos das reações químicas
 - 5.6.1 Lei de Lavoisier e Lei de Proust
 - 5.6.2 Cálculos Estequiométricos, massa, volume, mol, massa molar e número de Avogadro
 - 5.7 Classificação das reações químicas
 - 5.7.1 Síntese
 - 5.7.2 Análise
 - 5.7.3 Simples troca
 - 5.7.3 Dupla troca
 - 5.8 Poluição do meio ambiente
 - 5.8.1 Poluição atmosférica
 - 5.8.2 Efeito estufa
 - 5.8.3 A camada de ozônio

5.8.4 Chuva ácida

6. Noções das grandezas químicas

6.1 Conceito de massa atômica e número de massa

6.2 Massa molecular

6.3 Número de Avogadro

6.4 Mol

6.5 Determinação de fórmulas

6.5.1 Fórmula percentual ou centesimal

7. Estudo químico e físico dos gases

7.1 Propriedades dos gases

7.1.1 Equação geral

7.1.2 Equação de Clapeyron

7.1.3 Volume molar

7.1.4 Misturas gasosas

7.1.5 Densidade relativa e absoluta

FÍSICO-QUÍMICA

8. Soluções

8.1 Tipos de soluções

8.1.1 Características das soluções

8.1.2 Concentração comum

8.1.3 Densidade absoluta

8.1.4 Concentração molar

8.1.5 Concentração e molaridade

8.1.6 Mistura de soluções

9. Transformações químicas e equilíbrio

9.1 Caracterização do sistema em equilíbrio

9.2 Equilíbrio em sistema homogêneo e heterogêneo

9.3 Constante de equilíbrio

9.4 Produtos iônicos da água, equilíbrio, ácido-base e pH

9.5 Solubilidade de sais e hidrólise

9.6 Fatores que alteram o sistema em equilíbrio

9.7 Princípio de Le Chatelier

9.8 Aplicação das velocidades e do equilíbrio químico no cotidiano.

10. Propriedades coligativas

10.1 Conceitos básicos

10.2 Tonoscopia

10.3 Ebulioscopia

10.4 Crioscopia

10.5 Pressão osmótica

11. Óxido-redução

11.1 Conceitos básicos

11.2 Tipos de reações

11.3 Balanceamento de uma reação de óxido-redução

11.4 Reações espontâneas de óxido-redução

12. Eletroquímica

12.1 Pilhas

12.1.1 Conceitos básicos

12.1.2 Pilha de Daniell

12.1.3 Diferença de potencial

12.1.4 Conceito de eletrodos

12.1.4 Eletrólise

- 13. Termoquímica
 - 13.1 Entalpia
 - 13.1.1 Reações exotérmicas e endotérmicas
 - 13.1.2 Entalpia de formação
 - 13.1.3 Entalpia de combustão
 - 13.1.4 Entalpia de ligação
 - 13.1.5 Lei de Hess
- 14. Cinética química
 - 14.1 Energia de ativação
 - 14.1. Teoria das colisões
 - 14.2 Fatores que alteram a velocidade das reações
 - 14.3 Catalisadores

QUÍMICA ORGÂNICA

- 15. Introdução
 - 15.1 O átomo de carbono
 - 15.2 Hibridização do átomo de carbono
 - 15.3 Diferenças entre compostos orgânicos e inorgânicos
 - 15.4 Classificação das cadeias carbônicas
 - 15.5 Equilíbrio Químico
 - 15.6 Conceito de Equilíbrio Químico
 - 15.7 Equilíbrios homogêneos e heterogêneos
 - 15.8 Ionização e Dissociação
 - 15.9 Constante de Equilíbrio em função das concentrações e pressões parciais
 - 15.10 Deslocamento de Equilíbrio
 - 15.11 O princípio de Le Chatelier
 - 15.12 Titulações
 - 15.13 Equilíbrio iônicos em solução aquosa
 - 15.14 Equilíbrios Heterogêneos
- 16. Estudo das Funções orgânicas e suas reações
 - 16.1 Hidrocarbonetos
 - 16.1.1 Alcenos
 - 16.1.2 Alcinos
 - 16.1.3 Alcanos
 - 16.2 Compostos aromáticos
 - 16.3 Haletos orgânicos
 - 16.4 Álcool
 - 16.5 Fenol
 - 16.6 Ácidos carboxílicos
 - 16.7 Aldeído
 - 16.8 Cetona
 - 16.9 Éter
 - 16.10 Éster
 - 16.11 Amina
 - 16.12 Amida
- 17. Isomeria:
 - 17.1 Cadeia
 - 17.2 Posição
 - 17.3 Função
 - 17.4 Compensação
 - 17.5 Geométrica
 - 17.6 Óptica

BIBLIOGRAFIA

COVRE, Geraldo José. **Química: o homem e a natureza: química geral** - 2 Grau. São Paulo: FTD, 2000.

_____. **Química: o homem e a natureza: físico-química** - 2 Grau. São Paulo: FTD, 2000.

DA SILVA, Eduardo Roberto ; DA SILVA, Ruth Hashimoto e OLÍMPIO, Salgado Nobrega. **Química: conceitos básicos** - 1 Série - 2 Grau. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Química: transformações e aplicações** - 3 Série - 2 Grau. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Química: transformações e energia** - 2 Série - 2 Grau. São Paulo: Ática, 2001.

DO CANTO, Eduardo Leite; TITO, Miragaia Peruzzo. **Química na abordagem do cotidiano** - 2 Série - 2 grau, volume 1, 2 e 3, São Paulo: Moderna, 2003.

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química: Volume Único** - 2 Grau. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. **Fundamentos da química: química geral** - 2 Grau. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. **Fundamentos da química: físico-química** - 2 Grau. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. **Fundamentos da química: química orgânica** - 2 Grau. São Paulo: Moderna, 2001

LEMBO, Antônio. **Realidade e contexto**. Volume Único, 2 Grau, São Paulo: ÁTICA, 2001.

NOVAIS, Vera. **Química**. Volume único, São Paulo: Atual, 1999.

REIS, Martha. **Completamente química: química geral** - 2 Grau. São Paulo: FTD, 2001.

SALVADOR, Edgard e USBERCO, João. **Química: química geral** - 1 Série - 2 Grau. São Paulo: Saraiva, 2003.

_____. **Química: físico-química** - 2 Série - 2 Grau. São Paulo: Saraiva, 2003.

_____. **Química: química orgânica** - 3 Série - 2 Grau. São Paulo: Saraiva, 2003.

SARDELLA, Antônio. **Curso Completo de química: Volume Único** - 2 Grau, São Paulo: Ática, 2002.

PROGRAMA DE GRATUIDADES A INGRESSANTES PELO VESTIBULAR

REGULAMENTO/SEU/VEST. Nº 012/2010

A Sociedade Educacional Uberabense e sua mantida Universidade de Uberaba – UNIUBE instituem, para o segundo semestre de 2010, o PROGRAMA DE GRATUIDADES A INGRESSANTES PELO VESTIBULAR, conforme as condições abaixo:

1 – Será beneficiado pelo Programa o candidato que se classificar em primeiro lugar, no processo seletivo do VESTIBULAR, com a maior pontuação no curso, independente do turno escolhido, e se matricular de acordo com os seguintes critérios e limites estabelecidos:

a) **a concessão será limitada a uma bolsa por curso, conforme controle de gratuidades em cada processo seletivo do vestibular de acordo com as tabelas anexas, definidas pela Mantenedora:**

b) **obtiverem média mínima de 60 (sessenta) pontos;**

c) a concessão será de 50% sobre o valor da semestralidade ou da anuidade, no ato da matrícula, podendo ser renovada no início de cada período letivo ou série; e

d) ocorrendo empate na classificação final correspondente a cada turno/curso o desempate será de acordo com os critérios estabelecidos no item 8.4 do edital do vestibular.

2 - Caso o candidato aprovado em primeiro lugar, por qualquer que seja o motivo, não efetue a matrícula no curso do seu certame, o benefício não será estendido ao segundo colocado ou qualquer outro candidato;

3 - O benefício será mantido para todo o curso, ocorrendo a perda do benefício apenas quando:

I - houver reprovação por aproveitamento ou infrequência, em qualquer componente curricular, qualquer que seja o motivo;

II – houver a interrupção dos estudos por abandono, transferência de curso ou de modalidade de ensino, trancamento ou desistência;

III – ocorrer punição disciplinar, aplicada na forma do Regimento Geral da Universidade de Uberaba.

4 - Caso ocorra a perda do benefício, por qualquer dos motivos apontados no item 3 não haverá reintegração do mesmo.

5 - As bolsas concedidas não serão cumulativas com quaisquer outros tipos de descontos ou financiamentos estudantis.

6 - Este regulamento não se aplica aos alunos candidatos às vagas destinadas ao PIAS – Programa de Ingresso por Avaliação Seriada, PES – Processo Especial de Seleção, Processos de Transferência ou a Ingressantes como Portadores de Diploma de Curso Superior, bem como aos alunos da Educação a Distância;

7 – O programa utilizará verba oriunda da renúncia de receita pela prestação de serviços educacionais e, tratando-se de concessão espontânea, não caberão recursos contra a aplicação dos critérios estabelecidos no presente Regulamento.

8 – Os casos omissos serão resolvidos por competência exclusiva do Reitor da Universidade de Uberaba.

9 - O presente regulamento passa a vigor aos alunos selecionados em processo seletivo para ingresso no segundo semestre de 2010.

10 - Ficam revogadas as disposições contrárias.

Manual do Candidato Junho/2010

UBERABA, 03 DE MAIO DE 2009.

Sociedade Educacional Uberabense
Vera Maria Marquez Palmério
Presidente

Universidade de Uberaba
Marcelo Palmério
Reitor

ANEXO AO REGULAMENTO SEU/VEST Nº 012/2010 DO PROGRAMA DE GRATUIDADES A INGRESSANTES PELO VESTIBULAR

CURSOS DE GRADUAÇÃO – CAMPUS UBERABA	
Cursos	Gratuidades concedidas
Administração	1
Biomedicina	1
Com.Social-Jornalismo	1
Com.Social-Publicidade e Propaganda	1
Direito	1
Enfermagem	1
Engenharia Ambiental	1
Engenharia Civil	1
Engenharia de Computação	1
Engenharia de Produção	1
Engenharia Elétrica	1
Engenharia Química	1
Farmácia	1
Fisioterapia	1
Medicina	1
Medicina Veterinária	1
Nutrição	1
Odontologia	1
Psicologia	1
Sistemas de Informação	1

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA – CAMPUS UBERABA	
Cursos	Gratuidades concedidas

Manual do Candidato Junho/2010

Gestão de recursos Humanos	1
Marketing	1
Processos Gerenciais (Gestão de Agronegócios)	1

CURSOS DE GRADUAÇÃO – CAMPUS UBERLÂNDIA	
Cursos	Gratuidades concedidas
Administração	1
Direito	1
Engenharia Ambiental	1
Engenharia Civil	1
Engenharia de Computação	1
Engenharia de Produção	1
Engenharia Elétrica	1

UBERABA, 03 DE MAIO DE 2010.

Sociedade Educacional Uberabense
Vera Maria Marquez Palmério
Presidente

Universidade de Uberaba
Marcelo Palmério
Reitor

PROGRAMA DE BOLSAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS - PROEM

REGULAMENTO/SEU/PROEM Nº 015/2010

A Sociedade Educacional Uberabense e sua mantida Universidade de Uberaba – **UNIUBE instituem**, para o segundo semestre de 2010, o PROGRAMA DE BOLSAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS - PROEM, conforme as condições abaixo:

1 – Serão beneficiados pelo Programa os candidatos que cumulativamente se candidatarem ao benefício no ato da inscrição do PIAS ou VESTIBULAR, aprovados e convocados para matrícula em cada curso na modalidade presencial, no primeiro semestre de 2010, que tiverem cumprido integralmente os 3 (três) anos do Ensino Médio em escola pública, com renda familiar per capita que não exceda a três salários mínimos, sem diploma de curso superior, devendo comprovar mediante documentação estes critérios, no ato da matrícula.

2 – O benefício será estendido também aos processos de transferência de alunos oriundos de outras Instituições de Ensino Superior, para todas as séries dos cursos oferecidos pela Universidade de Uberaba, observada a disponibilidade de vagas, e que se enquadrem nos critérios deste Programa, devendo comprovar mediante documentação os critérios estabelecidos no item "1", no ato da matrícula.

3 – A gratuidade que incidirá sobre o valor da semestralidade ou anuidade de cada curso, compreendida a matrícula, obedecerá à **tabela específica de preço e descontos (Campus Uberaba ou Campus Uberlândia)** vigente no ano de 2010, que passa a fazer parte integrante deste Regulamento.

4 – Em caso de aproveitamento de disciplinas, com conseqüente ajuste curricular, ou se houver solicitação de retorno aos estudos de alunos anteriormente beneficiados, o desconto será proporcional ao vigente no ano/semestre de retorno, consoante a tabela em vigor, aplicados aos valores da série em curso.

5 – O benefício será mantido para todo o curso, ocorrendo a perda do benefício apenas quando:

I – houver aproveitamento acadêmico inferior a 75% (setenta e cinco por cento) dos componentes curriculares cursados em cada série/período;

II – houver a interrupção dos estudos por abandono, transferência de curso ou de modalidade de ensino, trancamento ou desistência; ou

III – ocorrer punição disciplinar, aplicada na forma do Regimento Geral da Universidade de Uberaba.

6 - Caso ocorra a perda do benefício, pelos motivos apontados nos incisos I e II do item 5, a reintegração do discente ao programa, nos semestres posteriores, poderá ocorrer por no máximo duas vezes, estando ainda condicionada aos critérios

Manual do Candidato Junho/2010

estabelecidos pelo Programa para o ano/semestre de retorno, observada a existência de vagas, e mediante a apresentação de requerimento no setor de Multiatendimento. Em nenhuma hipótese será concedida a reintegração de benefício quando ocorrer perda pelo motivo do inciso III.

7 – A bolsa de estudos não incidirá sobre disciplinas cursadas em dependência, revertendo-se estas a seus valores integrais, sem prejuízo das demais disciplinas cursadas na mesma série, desde que obedecendo ao disposto no item 5.

8 – As bolsas concedidas não serão cumulativas com quaisquer outros tipos de descontos ou financiamentos estudantis.

9 – Os benefícios deste Programa não se aplicam ao curso de Medicina, aos cursos da Área de Educação – Licenciaturas, bem como aos alunos da Educação a Distância.

10 – O programa utilizará verba oriunda da renúncia de receita pela prestação de serviços educacionais e, tratando-se de concessão espontânea, não caberão recursos contra a aplicação dos critérios estabelecidos no presente Regulamento.

11 – Os casos omissos serão resolvidos por competência exclusiva do Reitor da Universidade de Uberaba.

12 - O presente regulamento passa a vigor aos alunos selecionados em processo seletivo para ingresso no segundo semestre de 2010.

13 - Ficam revogadas as disposições contrárias.

Uberaba, 03 de maio de 2010.

Sociedade Educacional Uberabense
Vera Maria Marquez Palmério
Presidente

Universidade de Uberaba
Marcelo Palmério
Reitor